**Avaliação de impactos ambientais decorrente da ocupação urbana ao longo do córrego óleo em Porangatu GO**

*Jefferson Ribeiro Rodrigues (G/UEG)[[1]](#footnote-0)*

*Jordanya Ferreira de Oliveira (G/UEG) [[2]](#footnote-1)*

*Poliana Dias de Oliveira (G/UEG) [[3]](#footnote-2)*

*Amanda Barbara Arrates(G/UEG)[[4]](#footnote-3)*

*Orientador: Prof.* *Frank Ribeiro Fagundes (D/UEG)*[[5]](#footnote-4)

O córrego óleo é um dos vários córregos em Porangatu que sofre grandes impactos ambientais, que são bem visíveis, tendo isso observamos sua nascente e boa parte do seu percurso na área urbana da cidade, o que se vê é a degradação total de sua nascente onde a mesma não existe mais decorrente a urbanização do local, logo após sua nascente, algumas ruas abaixo há canalização por meio de manilhas onde o córrego ainda tenta se manter, sua nascente principal está localizada no setor leste onde se tem uma área bastante urbanizada com alto valor imobiliário. Em seu percurso o córrego óleo percorre os setores Marlene Vaz e Setor Cidade Jardim. A cidade de Porangatu cresce ao redor de várias destas nascentes que formam córregos, mas a ação antrópica está cada vez mais atingindo áreas como as de nascentes que são de preservação permanente perante a lei Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988) e a Lei 12.651/12 (BRASIL, 2012). O objetivo deste trabalho é analisar os impactos ambientais, decorrentes da ocupação urbana e aferir como a ação humana pode influenciar esses impactos, que acabam provocando modificações no meio físico e biológico. A metodologia utilizada será a qualitativa feita através de pesquisas bibliográficas e imagens fotográficas mostrando as condições do local e estudos de campo da área afetada. Os resultados que esperamos desse trabalho é mostrar à ação antrópica de uma expansão territorial urbana superior a necessidade real de ocupação que se constata desequilíbrio ambiental iminente na área de nascentes. A falta de uma política habitacional eficiente que mostre quais locais exatos podem receber urbanização, para que não ocorra um constante aumento da temperatura local (microclima), diminuição da capacidade hídrica na superfície e perda de vegetação nativa urbana.

**Palavras-chave:** Porangatu, córrego óleo, nascente, urbanização.

1. *Jefferson Ribeiro Rodrigues - jeffersonribeirorodrigues2012@hotmail.com*  [↑](#footnote-ref-0)
2. *Jordanya Ferreira de Oliveira - ferreirajordanya@gmail.com* [↑](#footnote-ref-1)
3. *Poliana Dias de Oliveira – polianadiasoliveira10@gmail.com* [↑](#footnote-ref-2)
4. *Amanda Barbara Arrates - amandabr62@gmail.com* [↑](#footnote-ref-3)
5. *Frank Ribeiro Fagundes -frank-ueg@hotmail.com* [↑](#footnote-ref-4)